

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANDREZA MACARINI WARMLING

**UMA ABORDAGEM AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO DE UMA EMPRESA NO RAMO
COMERCIAL LOCALIZADO NO SUL DE SANTA CATARINA**

**CRICIÚMA
2015**

ANDREZA MACARINI WARMLING

**UMA ABORDAGEM AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO DE UMA EMPRESA NO RAMO
COMERCIAL LOCALIZADO NO SUL DE SANTA CATARINA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
para obtenção do grau de Bacharel no curso de
Ciências Contábeis da Universidade do
Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Fabrício Machado Miguel

CRICIÚMA

2015

ANDREZA MACARINI WARMLING

**UMA ABORDAGEM AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO DE UMA EMPRESA NO RAMO
COMERCIAL LOCALIZADO NO SUL DE SANTA CATARINA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado
pela Banca Examinadora para obtenção do
Grau de Bacharel, no Curso de Ciências
Contábeis da Universidade do Extremo Sul
Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa
em Contabilidade Gerencial.

Criciúma, 03 de dezembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Fabrício Machado Miguel - Especialista - UNESC - Orientador

Prof. Rafael dos Santos - Especialista - UNESC - Examinador

Dedico este trabalho a todas as pessoas que estiveram do meu lado me dando ajuda força para eu não desistir, e aos meus amigos e familiares.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado calma e paciência para elaborar este trabalho, sei que sempre esteve comigo me ajudando, dando sabedoria e coragem para passar por todos os desafios.

A minha família que sempre esteve presente me dando força, ajuda, e o apoio necessário para que eu fizesse um bom trabalho, principalmente aos meus pais que tiveram muita paciência comigo.

Agradeço principalmente ao meu noivo Andrei, que se não fosse por ele eu não teria cursado este curso, que sempre me deu apoio e que soube principalmente ter paciência comigo nos momentos em que eu estava elaborando este trabalho.

Ao meu orientador Fabrício Miguel, que me ajudou e teve paciência comigo, e com toda a sua sabedoria soube me explicar tudo muito bem, e me ter motivado a fazer sobre este tema.

As minhas amigas que sempre vou levar comigo, elas que tiveram a calma de me escutar quando eu estava estressada com a correria para deixar o TCC pronto, e principalmente a Maise que dependente de como eu estava sempre esteve ao meu lado.

Aos meus colegas de serviço, que me ajudaram tirando minhas dúvidas, dando sugestões de como fazer e ao meu diretor executivo que me ajudou muito, me dando dicas sobre a empresa, com toda a sabedoria que ele tem e em nenhum momento se recusou a me ajudar.

Por fim, quero deixar aqui meus agradecimentos às todas as pessoas que estiveram ao meu redor me ajudando para que eu alcançasse mais essa conquista.

“O medo faz parte da vida da gente. Algumas pessoas não sabem como enfrentá-los. Outras, acho que estou entre elas, aprendem a conviver com ele e o encaram não de forma negativa, mas como um sentimento de auto preservação. ”

Ayrton Senna

RESUMO

WARMLING, Andreza Macarini. **Contabilidade gerencial**: estudo sobre uma abordagem ao processo de elaboração das informações contábeis para a tomada de decisão de uma empresa no ramo comercial localizado no sul de Santa Catarina. 2015. 53 p. Orientador Fabrício Machado Miguel. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Criciúma - SC.

Em nosso cotidiano visualiza-se as dificuldades que as empresas têm para conseguir ficar no mercado e manter suas informações contábeis. Encontramo-nos em uma época em que as mudanças são muito rápidas, onde os administradores encontram dificuldades para conseguir manter suas empresas atualizadas nas informações contábeis no meio de tantas mudanças, inseguranças e desafios. Esse estudo visa relatar o processo de informação contábil. Para isso tem como problemática: De que forma os dados contábeis são organizados a fim de serem geradas as informações para que os administradores possam utiliza-las na tomada de decisão? Tratou-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa e com pesquisa bibliográfica e com estudo de caso. Através do estudo de caso foi possível notar que a empresa passa por mudanças devido ao grande crescimento nas vendas que a mesma tem, isso faz com que as informações contábeis gerem os relatórios, dos quais são apresentados na reunião do conselho, pois é neste momento em que os sócios administradores e o diretor executivo analisam qual é a situação da empresa, e tomam as decisões necessárias para uma boa gestão do ponto de vista contábil, financeira, administrativa e operacional. Neste sentido, conclui-se, que essas informações geradas pela contabilidade, são de extrema importância para a gestão das empresas, pois é através delas que se consegue determinar o rumo da organização, sendo que essa determinação passa pela tomada de decisão.

Palavras-chave: Informação contábil. Contabilidade gerencial. Lançamentos.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Organograma Grupo Carlessi	30
Figura 2 – Organograma contabilidade	31
Figura 3 – Organograma Lançamento NFE Entrada	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relevância das informações contábeis	23
Tabela 2 – Fatores críticos no processo e modelo adequado para a empresa	36
Tabela 3 – DRE	38
Tabela 4 – DFC	39
Tabela 5 – Inventário estoque (posição estoque e classificação de estoque A, B, C, D).	39
Tabela 6 – Cobertura estoque	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DRE	Demonstração do Resultado Do Exercício
DFC	Demonstração do Fluxo de Caixa
ROA	Retornos sobre Ativos
CMV	Custo da Mercadoria vendida

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 TEMA E PROBLEMA	3
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA	11
1.3 JUSTIFICATIVA	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 O SURGIMENTO DA CONTABILIDADE.....	13
2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL.....	14
2.3 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	16
2.3.1 Características das informações contábeis.....	18
2.3.2 Necessidade de informação	18
2.3.3.1 Modelo de decisão	19
2.4 CONTROLADORIA	20
2.4.1 Controles internos	21
2.5 RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL.....	22
3 METODOLOGIA	25
4 ESTUDO DE CASO	26
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	26
4.1.1 Consórcio Carlessi.....	26
4.1.2 Construtora Carlessi	27
4.2 COMERCIAL CARLESSI	27
4.2.1 Missão Comercial Carlessi	28
4.2.2 Visão Comercial Carlessi.....	28
4.2.3 Valores Comercial Carlessi	28
4.3 PRODUTOS OFERECIDOS	28
4.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	29
4.4.1 Estrutura Organizacional Contabilidade	31
4.5 ETAPAS DO PROCESSO DE LANÇAMENTO DE NFE DE ENTRADA.....	32
4.5.1 Fatores críticos no processo e modelo adequado para a empresa.....	36
4.6 RELATÓRIOS CONTÁBEIS.....	37
4.6.1 Reunião do conselho	40
5 CONSIDERAÇÃO FINAIS	42
REFERÊNCIAS.....	44

APÊNDICE(S).....	46
APÊNDICE A – MODELO CARIMBO	47

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo será apresentado tema e problema que será elaborado. Em seguida o objetivo geral e os objetivos específicos, e a justificativa com a explicação da pesquisa que será realizada.

1.1 TEMA E PROBLEMA

Em nosso cotidiano visualiza-se as dificuldades que as empresas têm para conseguir ficar no mercado e manter suas informações contábeis. Encontramo-nos em uma época em que as mudanças são muito rápidas, onde os administradores encontram dificuldades para conseguir manter suas empresas atualizadas nas informações contábeis, no meio de tantas mudanças, inseguranças e desafios.

Nos dias de hoje é muito importante às empresas terem as informações contábeis em dia, as utilizações dessas informações vão dar aos administradores uma visão de como a empresa está, e se ela está no caminho correto ou se deve ser feito algumas mudanças.

Todas as empresas devem desenvolver informações contábeis, e devem ser analisadas por profissionais capacitados, para que não gere dúvidas. Todas as informações devem ser verídicas e o processo de transformação das informações deve ser gerenciado para que não haja erros, pois esses erros comprometem o resultado das informações, fazendo com que os administradores tomem decisões baseadas em números incorretos.

A contabilidade é uma ferramenta importante no processo das informações contábeis, pois é através dela que são extraídos os dados que posteriormente são transformados em informações.

A informação contábil deverá ser, em muitas vezes, veraz e justa, de forma que ira atender as necessidades gerais de vários e diversos usuários, não podendo favorecer nenhum deles, considerando que os interesses dos mesmos sem sempre serão procedidos. Diante disso surge o seguinte questionamento: De que forma os dados contábeis são organizados a fim de serem geradas as informações para que os administradores possam utilizá-las na tomada de decisão?

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

O objetivo geral do trabalho consiste em, verificar qual a abordagem ao processo de elaboração das informações contábeis para a tomada de decisão.

Para ser alcançado o objetivo geral deste trabalho, têm-se os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver um fluxograma do processo contábil dentro de uma empresa no ramo comercial localizado no sul de Santa Catarina;
- ✓ Identificar os fatores críticos no processo;
- ✓ Propor um modelo adequado à empresa.
- ✓ Evidenciar os relatórios contábeis gerados pela contabilidade/controladoria da empresa analisada.

1.3 JUSTIFICATIVA

A informação contábil se tornou um instrumento muito importante para as organizações, como toda a informação, é necessário à empresa ter pessoas com um conhecimento amplo desse assunto, as informações contábeis geram para os administradores uma noção de como esta a situação real da empresa no mercado.

Cada empresa independentemente do ramo de atuação deve ter junto à contabilidade todas as informações contábeis, para que no momento de serem utilizadas estejam corretas e prontas.

As informações contábeis têm um grande número de contribuições em uma empresa sendo algumas delas, o conhecimento, os lançamentos, o cálculo, as demonstrações, as análises, a situação de como a empresa se encontra, a evolução, a documentação, dentre muitas outras, (GIL, BIANCOLINO E BROGES 2011).

Todas as contribuições citadas à cima são de suma importância para todas as empresas, os usuários devem ter um grande conhecimento sobre o que é feito na empresa, cada lançamento devem ser coerente com o que a empresa tem, se tiver algum cálculo incorreto gera erros nas demonstrações, e quando chegar à análise, os administradores iram verificar se tem algo de errado. A empresa deve ter toda a documentação em dia, para quando precisar já esteja tudo certo.

Esse estudo tem por finalidade demonstrar a importância das informações contábeis na tomada de decisão e o tratamento dos dados contábeis dentro das instituições. Suas contribuições teóricas serão de extrema importância para a academia e para a comunidade em geral

Quanto às contribuições práticas, pode-se verificar as etapas de transformação de dados contábeis em informações, com detalhamento das atividades de cada área e/ou pessoa inserida no processo, podendo então dar-nos um entendimento melhor sobre o tema.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo terá a finalidade de apresentar a fundamentação teórica do trabalho, onde será aprofundada a questão tema.

2.1 O SURGIMENTO DA CONTABILIDADE

A contabilidade esta sempre nos rodeando, tudo o que fizemos temos a contabilidade, vivemos com ela e nem percebemos, apesar de ser antiga sempre foi utilizada por varias pessoas.

A contabilidade existe há muito tempo, ela esta sempre caminhando junto com as pessoas, em casa usa-se a contabilidade, no serviço e até mesmo quando pensamos que não estamos usando ela esta junto de nós.

Sabemos que a contabilidade começou a existir desde o começo da civilização, percebe-se como esta em um desenvolvimento pouco lento ao longo dos séculos, pouco utilizada e com pouca evolução, mas em meados do século XV, dessa forma começou o crescimento da utilização após 5.500 anos sabendo que existe uma hipótese que ela exista desde 4000 AC, mas é neste período em que a contabilidade completa um nível de desenvolvimento muito grande, sendo neste momento chamada da fase lógica-razional, ou até mesmo chamada de fase pré-científica da contabilidade. (IUDÍCIBUS E MARION -1999, pg 33).

Foi neste período em que ocorreu o aparecimento do método das partidas dobradas, conhecido e usado até os dias atuais, o método destacou-se pela facilidade de entendê-la, tornando-se relevante e sendo um acontecimento no desenvolvimento da contabilidade.

Não se sabe ao certo quem inventou a contabilidade, mas segundo Sá (2000 pg 9), “provas arqueológicas denunciam registros em grutas, ossos e outros materiais, contendo manifestações da inteligência humana na percepção de meios patrimoniais, qualitativa e quantitativamente, ou seja, constituindo a conta primitiva”. Diante dessas palavras, verifica-se que o homem primitivo já tinha uma preocupação em obter meios de mensurar, cuidar e controlar seu o patrimônio.

Segundo Ribeiro Filho, Lopes e Pederneiras (2009 pg. 22):

Fundamentos históricos que marcam o surgimento da contabilidade há cerca de 4.000 a.c., é conveniente entender que buscar na história antiga da Suméria, Mesopotâmia e antigo Reino Egípcio processos rudimentares de controle de bens, tal qual se verifica nos objetos encontrados nas escavações realizadas nas regiões do Oriente, não significa que possamos qualifica-los como sistemas contábeis, no sentido estrito do conceito de sistema, como algo organizado que obedece a um processo controlado, principalmente no que se refere à Contabilidade. As espécies de controles encontrados naquela região da antiguidade, pelo nível de evolução de sua agricultura e das trocas (comercio) existentes, demonstram mais serem simples formas de inventar mercadorias, identificar o seu proprietário e definir o seu valor de troca.

Naquela época como não existia dinheiro elas utilizavam o método das trocas, objetos eram avaliados para saberem seu valor, e eram trocados por mercadorias, na agricultura por sementes, assim foi durante um tempo era trocado uma coisa pela outra.

Antigamente a contabilidade existia para uma só finalidade , hoje a contabilidade tem várias área de atuação, segundo Ribeiro Filho, Lopes e Pederneiras, (2009) a contabilidade se divide em:

- ✓ Contabilidade Societária;
- ✓ Contabilidade Rural;
- ✓ Contabilidade Pública;
- ✓ Contabilidade Industrial;
- ✓ Contabilidade de Empresas e Serviços;
- ✓ Contabilidade de Custos;
- ✓ Contabilidade Avançada;
- ✓ Contabilidade Gerencial;
- ✓ Auditoria.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A clareza das informações necessárias dentro das empresas faz-se importante para certificar e ajudar os administradores nas tomadas de decisões, planejamento e avaliações do desempenho da mesma. Para atender os gestores,

com informações corretas e relevantes a contabilidade gerencial demonstra algumas particularidades, que a destaca das outras.

Conforme verifica-se a contabilidade gerencial é uma ferramenta muito importante e ela pode ser caracterizada como se fosse um estoque especial verificando as varias técnicas e processos contábeis muito conhecidos e abordados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços e muitas outras, organizados em um ponto de vista diferente, em um detalhamento bem mais analisado ou em uma forma de demonstração e classificação diferenciada, com o intuito de facilitar os administradores das empresas em seu processo de tomada de decisão.(PADOVEZE, IUDICIBUS 2009 PG 31).

De acordo com Padoveze (2009, pg. 38)

[...] Contabilidade Gerencial existe ou existirá se houver uma ação que faça com que ela exista. Uma entidade tem Contabilidade Gerencial se houver dentro dela pessoas que consigam traduzir os conceitos contábeis em atuação prática. Contabilidade Gerencial significa gerenciamento da informação contábil. Ora, gerenciamento é uma ação, não um existir. Contabilidade Gerencial significa o uso da contabilidade como um instrumento de administração.

“A contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores – deste modo, são aqueles que estão dentro das organizações e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações”. (PADOVEZE, 2009, PG 36)

Segundo Pereira, Kobayashi, Aragaki, Gonçalves, Mompean e Lima (2005, pg. 279):

Informação é a matéria-prima a ser processada para chegar a decisões racionais. No caso da informação contábil, seu principal objetivo é ajudar alguém a tomar uma decisão, e essa pessoa pode ser presidente de uma empresa, o gestor de uma produção, um administrador governamental, o gestor de um hospital ou de uma escola ou um investidor. Gestores usam muitas fontes de informações, como, por exemplo, as contábeis, para identificar e resolver problemas e avaliar desempenhos. Independentemente de quem esta tomando a decisão, o entendimento da informação contábil permite tomar uma decisão melhor e mais bem informada.

Como percebe-se os gestores usam muito as informações contábeis para avaliarem o desempenho da empresa, e permitir tomar uma decisão mais bem informada na resolução de problemas.

Em fundamentos, as informações contábeis ajudam os administradores a desenvolver as metas e as estratégias que a mesma pretende formular, isso ajuda no processo de planejamento, tomada de decisão na implementação de estruturação detalhada de ações para conseguir atingir um traço específico do que a empresa vai ser no futuro, entretanto a

tomada de decisão deve-se a uma escolha estratégica, e esta escolha esta entre as alternativas que a empresa pretende seguir para alcançar as suas metas. Uma estrutura bem planejada e monitorada no início dos processos das informações contábeis pode confirmar que o que foi planejado será realizado. (PEREIRA, KOBAYASHI, ARAGAKI, GONÇALVEZ, MAPEAN E LIMA 2005 pg 279)

Pode-se observar que as informações contábeis além de ajudarem os administradores na tomada de decisão, também ajuda a desenvolver as estratégias e as metas que a empresa pretende seguir.

Segundo Padoveze (2000, pg.31):

A contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro das organizações e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações. A contabilidade gerencial pode ser contrastada com a contabilidade financeira, que é relacionada com o fornecimento de informações para os acionistas, credores e outros que estão de fora da organização.

Pode-se destacar que a contabilidade gerencial é muito importante, os gestores conseguem perceber todos os fornecimentos que a mesma traz para a empresa.

2.3 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

No ambiente empresarial das informações contábeis, a ciência contábil se estabelece como um grande sistema completo e dinâmico das informações que incorpora todo e qualquer tipo de evento financeiramente mensurada das organizações, com a finalidade de informar, com certa totalidade, o valor patrimonial da empresa. (GIL, BIANCOLINO E BORGES 2011).

A informação contábil no sistema de informações segundo Padoveze (2002 pg 150) tem que atender aos seguintes aspectos:

- ✓ A produção da informação deve estar num nível ótimo em termos de quantidade, dentro da qualidade exigida, a um custo compatível com o valor de sua utilização;
- ✓ Deve ter um modelo de mensuração que uniformize todos os dados envolvidos, dentro dos conceitos necessários para o usuário;
- ✓ Deve estar de acordo com o modelo de decisão do usuário para cada evento econômico, para ter o caráter preditivo;

- ✓ Deve permitir o processo geral de controle patrimonial e suas mutações.

A informação contábil deve estar de acordo com o que os administradores desejam, relatórios que mostrem a real situação da empresa, para que diante disso eles possam saber que fazer.

Segundo Ribeiro Filho, Lopes e Pederneiras (2009, pg. 316):

A informação contábil, para ser útil aos seus usuários, deve possuir características que atendam a suas necessidades informativas. A evidenciação de forma padronizada, por meio das demonstrações contábeis, é um aspecto importante a ser considerado no fornecimento de informação pela contabilidade. Um conjunto de informações padronizadas pode atender a maioria das necessidades comuns de informações, mas pode não atender as demandas específicas de determinados usuários.

As informações devem conter características que ajudem e atendam as necessidades que a empresa está precisando naquele momento, informações essas que ajudam a empresa a tomar decisões e direcionar melhorias, se a empresa precisar. A contabilidade tem a responsabilidade de verificar se os lançamentos, e tudo o que o compõe as informações, para que, na hora que essa documentação chegar às mãos dos administradores seja de bom entendimento de como esta a empresa.

Segundo Padoveze (2009, pg.45):

Para que a informação contábil seja usada no processo de administração, é necessário que essa informação contábil seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade. Para os administradores que buscam a excelência empresarial, uma informação, mesmo que útil, só é desejável se conseguida a um custo adequado e interesse para a entidade. A informação não pode custar mais do que ela pode valer para a administração da entidade.

Para que o administrador utilize as informações, elas devem ser uteis em relação a situação da empresa, caso a informação não tenha o que o administrador quiser saber ele nem vai olhar.

2.3.1 Características das informações contábeis

O ponto forte das informações contábeis é a mensuração das transações. É neste processo contábil que atribui um ou mais valores os eventos que acontecem na empresa com um significado patrimonial, tudo vai ser dosado em termos de valores monetário. (PADOVEZE 2002).

A informação contábil, em especial é aquela contida nas demonstrações contábeis, notadamente as previstas em legislação, deve proporcionar revelação suficiente sobre a entidade, de modo a facilitar a concretização dos propósitos do usuário.

Padoveze relata que (2002 pg.151):

Contudo, para que a informação contábil seja aceita por todos dentro da empresa e necessário que ela possua outras qualidades, objetivando a tomada de decisão pelos usuários, quais sejam:

A informação deve trazer mais benefício que o custo de obtê-la, deve ser compreensível, deve ter utilidade para o decisor, deve possuir relevância e confiabilidade, dentro da relevância, ela deve ter os aspectos de: Oportunidade; Valor preditivo; Valor de feedback; Dentro da confiabilidade, deve ter os seguintes aspectos: Verificabilidade; Confiança representável; Neutralidade; Deve ter consistência (possibilitar a comparabilidade).

A informação contábil deve trazer algum benefício para a empresa para que o administrador possa obtê-la, deve ter valores verdadeiros também deve existir a confiança de quem esta fazendo e de quem vai verificar a autenticidade do relatório.

2.3.2 Necessidade de informação

Para Padoveze (2009 pg. 49): [...] que a necessidade da informação, aliada ao absoluto respaldo ao contador e a seu sistema, é elemento vital para o sucesso de um sistema de informação contábil.

Para que uma informação contábil seja viva dentro de uma empresa é necessário o apoio da administração. Por decorrência, a necessidade deve ser percebida pela administração da empresa, fazendo com que possam desenvolver corretamente o sistema de informação. (PADOVEZE 2009).

Tem-se a necessidade de informação para que a empresa consiga saber o que ela esta desejando no momento.

A estrutura para fazer as informações contábeis são os lançamentos contábeis. Cada modelo de evento econômico haverá de ser estudado nos termos de modelos de decisões, e também se deve criar um modelo de informação contábil a ser utilizado em todas as transações dos eventos econômicos. (PADOVEZE 2002).

Cada informação contábil que a empresa ira utilizar deverá ter seu modelo, e também deve ser estudado por pessoas que entendam do assunto para que essas informações estejam corretas.

2.3.3.1 Modelo de decisão

Os modelos de decisão que a empresa utilizar será a base para o molde das informações contábeis e para a modelagem do próprio lançamento contábil, no entanto o possível lançamento contábil devera ser ao máximo. (PADOVEZE 2002).

Segundo a visão do Padoveze (2002, p.44) “a informação deve ser tratada como qualquer outro produto que esteja disponível para consumo. Ela deve ser desejada para ser necessária. Para ser necessária, deve ser útil”. Desta forma, qualquer tipo de atividade necessita de todos os tipos de informações para que assim possa desenvolver com maior eficiência e mais correta e todas as estruturas da empresa, tanto operacional como gerencial.

Para a empresa ter junto dela todas as decisões tomadas pelos administradores, e que tenha resultados positivos, a empresa deve ter um modelo pronto de quais mudanças deveram ser feitas.

Segundo Padoveze (2002 pg. 166):

Com o objetivo de potencializar a informação contábil e o sistema de informação de contabilidade como instrumento decisório, é necessária uma revisão do registro contábil.

Utilizando-se o conceito de banco de dados, devemos incorporar ao lançamento contábil todos os elementos que serão necessários para dar as informações para os modelos de decisão dos principais eventos econômicos da entidade.

As instituições com as informações certas têm em mãos os dados necessários para tomar as decisões corretas, para fazer com que a empresa possa desenvolver-se mais e dar mais lucros. Isso é o que todos os administradores querem e esperam de seus usuários, pois nenhuma empresa abre para ter prejuízos ou manter informações contábeis incorretas.

2.4 CONTROLADORIA

A contabilidade gerencial fornece para as empresas, informações verdadeiras, corretas e no momento certo, direcionadas aos diferentes setores que a mesma tem. Por meio de várias informações, os administradores conseguem tomar as decisões, pois analisam tudo para saber a situação em que a empresa se encontra naquele momento.

Diversas ferramentas que podem auxiliar no processo decisório, são fornecidas pela contabilidade gerencial. Dentre várias, destacam-se a controladoria, com finalidade voltada para a geração das informações, das quais promovem ajuda para o planejamento e o controle, e controlam direto no processo de tomada de decisão pelos gestores.

Beuren (2002) destaca que a controladoria surgiu no início do século XX, nos Estados Unidos, com a finalidade de controlar os negócios das empresas. Desta maneira seu progresso foi concedido a três fatores: verticalização, diversificação e expansão geográfica das organizações.

Com o aparecimento da controladoria, as empresas começaram a ter mais acesso nas informações referente a sua operação. Brevemente, contribui para a elaboração do planejamento, controle e execução dos planos e metas traçados pela empresa, certificando o alcance das metas e dos objetivos.

A controladoria dentro de uma empresa serve para saber passo a passo dos serviços realizados pela empresa, para ver se tudo está sendo feito de forma correta, e cabe a ela, também, a tarefa de corrigir erros, tanto no processo de planejamento, como no processo de execução.

Segundo Oliveira, Perez e Silva (2014 pg. 19)

[...] pensar em controladoria estratégica significa, em primeiro lugar, a necessidade de planejar estrategicamente, o que exige do controller a posse das informações e alta dose de sensibilidade para a correta identificações das ameaças e das oportunidades que surgem a todo momento no ambiente empresarial.

Como se percebe a controladoria é muito importante para as empresas, é a partir daí que se sabe descriminado todos os processo que a empresa passa para chegar às informações contábeis corretas, para enfim a empresa poder tomar as decisões corretas.

Padoveze conceitua que (2003) a controladoria é como uma uniformidade administrativa responsável pela mensuração de todo o composto da Ciência Contábil dentro de uma empresa, sendo e mesma responsável por implantar, desenvolver, aplicar e coordenar todo o mecanismo na empresa, e em suas variadas necessidades.

A Controladoria tem o papel de administrar cada uma das atividades que atentam ao desempenho da empresa, reservando um confronto apropriado com os auditores internos e externos. Deve-se, manter os sistemas e os procedimentos de registro. Em muitas vezes, as funções desenvolvidas vão além, pois devem ser arrumadas de acordo com as necessidades e as metas que empresa e os sócios iram verificar.

Apesar de não existir uma definição certa da controladoria em virtude aos vários pontos de vista, verifica-se que permanece em um entendimento de que a controladoria é uma atividade grandiosa com o objetivo de gerar para a empresa informações que ajudarão na tomada de decisão.

2.4.1 Controles internos

Todas as empresas que desejam crescer e adquirir lucros devem ter em seu alcance todos os seus objetivos, suas dificuldades, suas capacidades e as suas estratégias que possibilitam tornar executável seu crescimento.

A conquista no instante futuro desejado, necessita que a empresa adote mecanismos de controles adequados para certificar que seus objetivos estejam voltados para o desempenho dos planos.

Para Pereira (2004), o controle interno tem como propósito de desenvolver o resultado no processo da tomada de decisão, o que traz maior concepção de benefícios para a empresa. Alguns tipos de controle interno são: controle de estoque, controle do imobilizado, controle de contas a pagar, controle de contas a receber, conciliação, controle orçamentário, fluxo de caixa, análise das demonstrações contábeis, controle tributário.

O controle interno, para Pereira (2004), ajuda o processo de gestão, inclusive na prevenção contra as fraudes. Para o autor, outra função muito importante é a contribuição informativa que apoia a gestão na tomada de decisões.

Os controles internos são adequações adotadas pelas empresas com a finalidade de minimizar os riscos e aperfeiçoar os processos. Isso acontece por meio da proteção aos ativos das empresas, pelo conhecimento das informações necessárias e corretas, progresso da competência operacional da empresa, e até então, pela sugestão das decisões administrativas. Assim, todos os controles internos têm por finalidade assegurar a maior confiabilidade da empresa. (PEREIRA, 2009).

Há três grandes conjuntos de objetivos principais visados pelo controle interno, conforme Pereira, (2009, p. 31-32).

- ✓ Objetivos de Desempenho: remete ao envolvimento e desempenho do quadro pessoal capaz de assegurar a avaliação da qualidade dos ativos; os procedimentos para cada área, delegando e distribuindo as responsabilidades; e a identificação, avaliação e controle de riscos . •
- ✓ Objetivos de informação: inclui relatórios confiáveis e precisos, como os demonstrativos contábeis e financeiros proporcionando os dados e relatórios gerenciais para expressar a qualidade dos ativos.
- ✓ Objetivos de conformidade: garantem a conformidade com as leis, com os regulamentos e com os procedimentos da organização.

É importante ressaltar, também, mais quatro fundamentos de controles internos, importantes para assegurar sua realização: supervisão gerencial; cultura de controle; reconhecimento; identificação e avaliação de riscos; e monitoramento e correção de dificuldades. (PEREIRA, 2009).

Com os controles internos os administradores conseguem saber detalhadamente todos os relatórios da empresa, discriminando o que cada um tem de importante.

2.5 RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

A contabilidade tem por objetivo comunicar e mensurar os conjuntos de eventos econômicos relacionados aos resultados que as entidades têm. A informação contábil relevante pode ser considerada como aquela que altera o estado da arte do conhecimento do seu usuário em relação à empresa, pois a partir

de interpretações, ele a utiliza em seu processo de tomada de decisão (YAMAMOTO; SALOTTI, 2006).

Nesse sentido, o estudo da importância da contabilidade como receptora das informações para o mercado é de extrema importância para a avaliação da eficiência da informação contábil (IUDÍCIBUS; LOPES, 2004). A importância das informações para o mercado consiste não somente na questão de recursos, mas também no estabelecimento dos preços dos títulos, considerados os riscos e os retornos (HENDRIKSEN; BREDAS, 1999).

Tabela 1 – Relevância das informações contábeis

	Relevância
Goal relevance	Alcançada quando a informação permite que os objetivos dos usuários sejam alcançados. É difícil de ser verificada já que os objetivos ou metas são subjetivos.
Semantic relevance	Alcançada quando o receptor da informação compreende o pretendido pela informação reportada. Um requisito essencial, mas não o objetivo fundamental.
Decision relevance	Alcançada quando a informação facilita a decisão tomada pelos usuários.

Hendriksen & Van Breda (1992 pg 134)

Como pode-se verificar a relevância das informações contábeis se divide em três modelos para auxiliar os usuários para alcançarem seus objetivos, cada uma demonstra uma forma de alcançar o tipo de informação que a empresa deseja, para que não gere dúvidas.

3 METODOLOGIA

A fim de conseguir alcançar os objetivos de um trabalho científico bem explicado será feita uma pesquisa minuciosa do tema abordado junto a empresa pesquisada, com detalhamento do passo a passo de cada tópico apresentado neste trabalho, onde a metodologia determina a ligação da pesquisa a ser disponibilizada. É neste contexto que se faz necessário descrever os procedimentos metodológicos que serão utilizados nesse trabalho.

Quanto à explicação do tema e a abordagem do mesmo o estudo é considerado qualitativo, e para atingir os objetivos definidos para esta pesquisa será feita uma pesquisa bibliográfica e resultados de outras pesquisas disponíveis para a consulta do assunto escolhido.

Para Richardson (1999, pg. 79),

a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social. Tanto assim é que existem problemas que podem ser investigados por meio de metodologia quantitativa, e há outras que exigem diferentes enfoques e, conseqüentemente, uma metodologia de conotação qualitativa.

O tipo da pesquisa quanto aos objetivos neste trabalho será classificada como pesquisa descritiva.

Sobre a pesquisa descritiva Andrade (2005, pg.124) destaca que “neste tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador”.

E quanto aos procedimentos, foi realizado um estudo de caso que será aplicada uma pesquisa junto à empresa Comercial Carlessi LTDA, a fim de conter informações para dar opiniões se a empresa está seguindo pelo caminho correto.

4 ESTUDO DE CASO

Neste capítulo, será apresentada a descrição e a análise de dados coletados na empresa no ramo do comércio situado no extremo sul catarinense. Inicialmente, se faz presente a caracterização da empresa pesquisada. Na sequência, são abordadas as necessidades desta pesquisa.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Carlessi é um grupo empresarial constituído por três empresas distintas: Comercial Carlessi, Carlessi Administradora de Consórcios e Construtora Carlessi. De origem familiar, o grupo atua há mais de 60 anos no mercado da região sul do país. As empresas ainda contam com um quadro formado por mais de 500 funcionários.

É uma empresa de origem familiar que começou sua história no ano de 1943, em Turvo/SC, onde o patriarca da família, Romeu Carlessi iniciou seu primeiro negócio, que viria a ser hoje a Comercial Carlessi, uma rede de lojas de material de construção, materiais elétricos, ferragens e eletrodomésticos.

Seus filhos cresceram dentro da loja de material de construção e dois dos seus cinco filhos Ronaldo Carlessi e Cesar Carlessi, desde cedo despertaram o interesse pela construção civil e perceberam nela, uma oportunidade de expandir seus negócios, além de vender o material de construção, poderiam executar a obra e entregar o produto pronto. Com este intuito no final da década de 70 e início da década de 80, ingressaram na Universidade Federal de Santa Catarina para cursar Engenharia Elétrica e Engenharia Civil e em 1986 já formado deram início a Construtora Carlessi.

4.1.1 Consórcio Carlessi

O Consórcio Carlessi é uma empresa que atua na área da administração de créditos. Com taxas baixíssimas e bastante acessíveis, a Carlessi disponibiliza aos seus clientes uma vasta opção de bens, desde automóveis e motocicletas a artigos e eletrodomésticos.

A empresa ainda conta com um endereço eletrônico no qual seus clientes podem acompanhar no conforto de suas casas os resultados dos sorteios e dos lances de seus respectivos grupos. Representando uma melhor opção ao financiamento ou uma poupança alternativa, o Consorcio Carlessi é a principal realidade da região na aquisição de bens em longo prazo.

4.1.2 Construtora Carlessi

A Construtora Carlessi é uma organização voltada para a construção civil. Com financiamento direto com a construtora, a Carlessi oferece toda a estrutura necessária para a construção de sua obra, da primeira à última etapa, fornecendo materiais de construção a mão de obra, até o suporte técnico para o esclarecimento de dúvidas. A empresa assina obras em toda a região sul do país.

Aliado as mais modernas técnicas de construção, a meterias de primeira qualidade, ao conhecimento de profissionais altamente qualificados e a escolha das melhores localizações, o resultado são obras com excelente padrão de qualidade e a satisfação de seus clientes.

4.2 COMERCIAL CARLESSI

A Comercial Carlessi é a empresa responsável pela origem do grupo. Abriu suas portas há mais de 60 anos e atua na área da comercialização de uma vasta rede de produtos: materiais de construção, eletrodomésticos, pisos e revestimentos cerâmicos, material elétrico, motores e ferragens, tubos e conexões, entre outros. A empresa conta com uma loja matriz, localizada na cidade de Turvo, e com cinco filiais dispostas nas cidades de: Jacinto Machado, Araranguá, Forquilha, Criciúma e Meleiro. Ela oferece aos seus clientes o melhor atendimento e os melhores produtos, com preços acessíveis e com várias opções de pagamento.

É uma empresa familiar, onde irmãos são sócios e filhos de um dos sócios trabalham na empresa seguindo os passos do pai, uma empresa conhecida por muitas pessoas a Comercial Carlessi é a maior loja de material de construção situada em Turvo.

4.2.1 Missão Comercial Carlessi

Fornecer com alto grau de disponibilidade, soluções para construir e personalizar ambientes às famílias do sul catarinense.

A Carlessi tem por objetivo ajudar seus clientes esclarecendo dúvidas na hora de construir ou reformar, com os funcionários altamente capacitados para dar o suporte necessário de como e por onde começar na hora de construir.

Além dos produtos que tem nas amostras a empresa conta com todos os catálogos dos fornecedores que ajudam na escolha dos produtos que as clientes estão necessitando no momento.

4.2.2 Visão Comercial Carlessi

- ✓ Consolidar a marca Carlessi como referencia em soluções para construir e personalizar ambientes.
- ✓ Dobrar de tamanho até 2020 em relação a 2014

4.2.3 Valores Comercial Carlessi

- ✓ Confiança;
- ✓ Relacionamento;
- ✓ Disponibilidade;

4.3 PRODUTOS OFERECIDOS

Os produtos oferecidos pela empresa são de ampla qualidade com um mix de produtos, a empresa oferece mais de quatorze mil itens, deste um prego ate

um eletrodoméstico a seguir temos algumas soluções que a Comercial Carlessi tem para seus clientes.

A empresa tem uma ampla variedade de produtos na área da construção, para que no momento que o cliente entre na loja ele tenha tudo que deseja comprar na hora de construir, e se o que ele quiser não tiver no momento os funcionários imediatamente passam para os responsáveis pelas compras para que esse produto chegue o quanto antes para que o cliente não fique esperando por muito tempo.

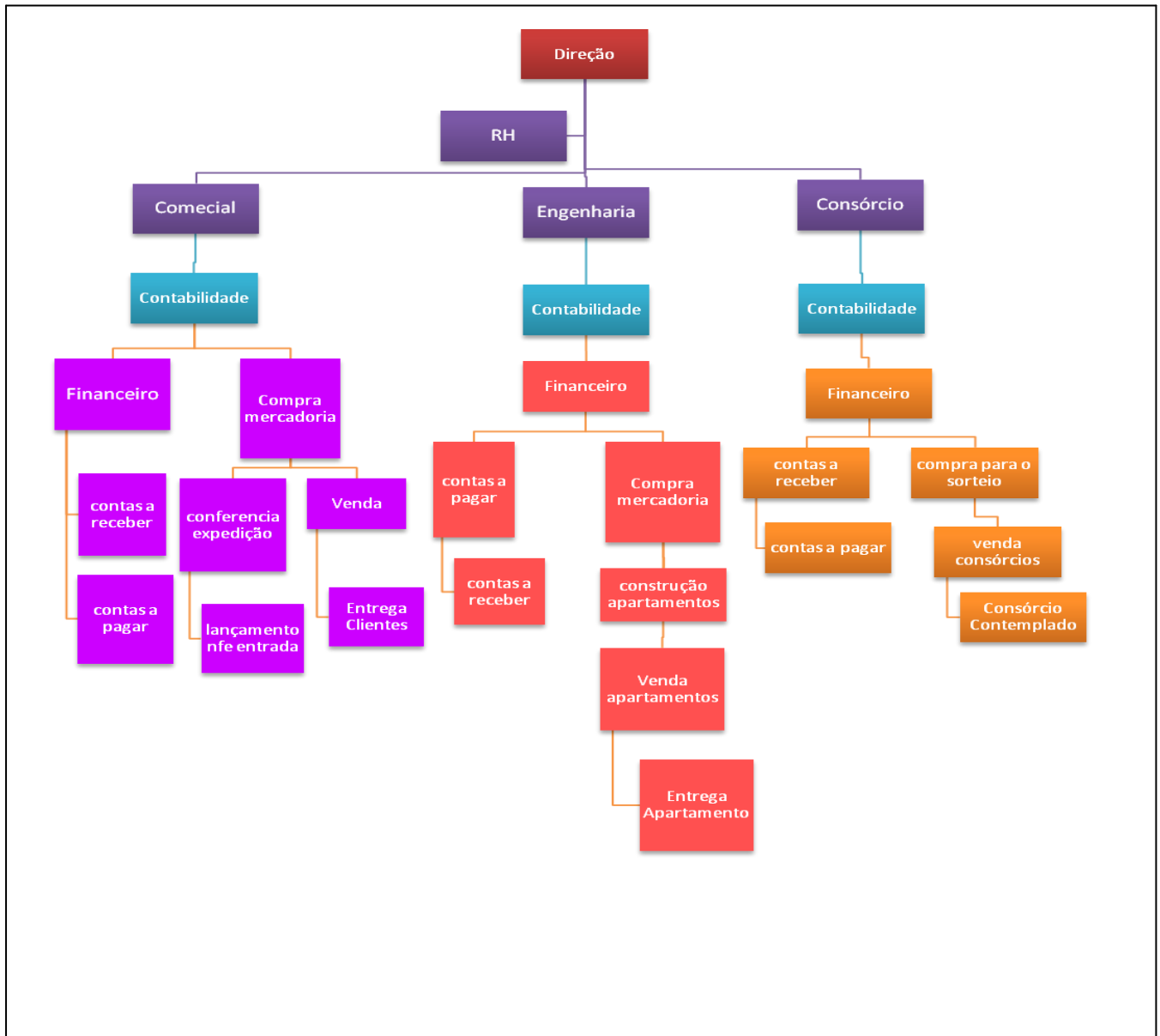
Na parte dos eletrodomésticos a empresa conta com vários produtos para dar aos seus clientes muitas opções e produtos de alta qualidade na hora da escolha, conta com um bazar com vários produtos para presentear alguém e personalizar seus ambientes.

A Comercial Carlessi conta com vários parceiros comerciais no caso os fornecedores, desde o sul até o nordeste, fornecedores com produtos de ótima qualidade e que fazem com que a empresa venda sempre mais.

4.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Como todas as empresas a Carlessi também um organograma onde são demonstrados todos os setores que a empresa tem e o que cada tem para oferecer para a empresa, a seguir na figura 3 – organograma grupo Carlessi será explicado melhor.

Figura 1 – Organograma Grupo Carlessi



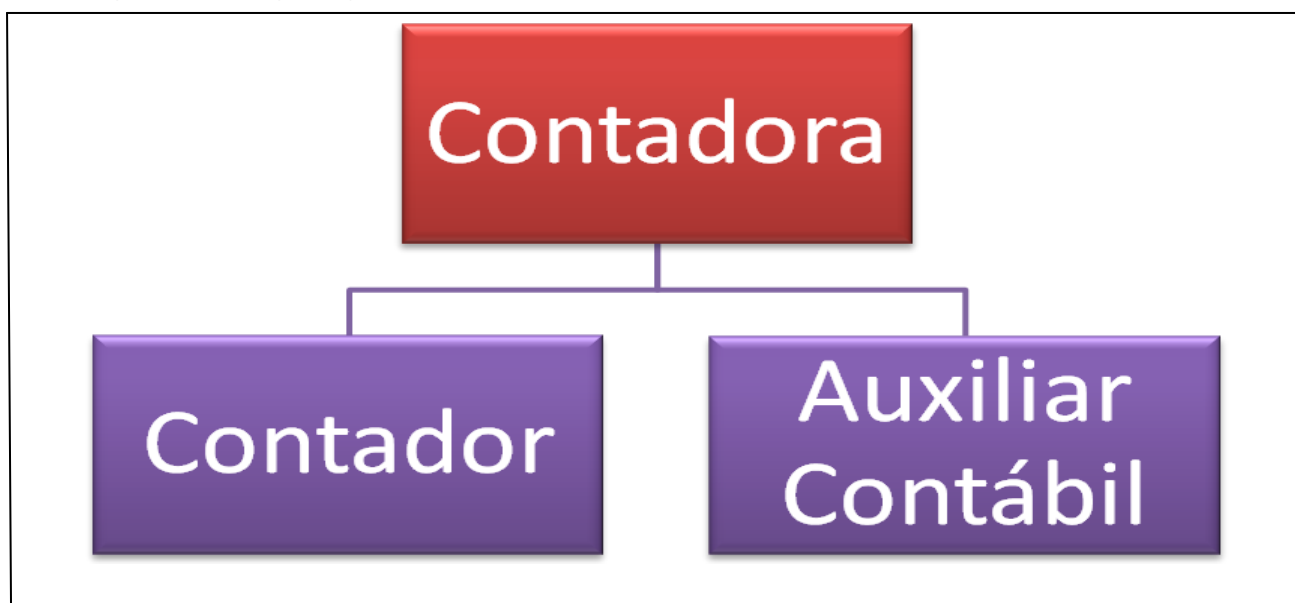
Fonte – Elaborada pela autora (2015)

Como pode-se analisar a estrutura organizacional do grupo é dividido em três empresas comercial, construtora e consórcio, onde todas quase seguem os mesmos passos, o grupo conta com um RH para todas e a empresa conta, também, com o CSC – Central de Serviço Compartilhado.

4.4.1 Estrutura Organizacional Contabilidade

Neste momento será mostrada a estrutura organizacional da parte da contabilidade, onde será discriminada a função que cada um tem dentro da empresa.

Figura 2 – Organograma contabilidade



Fonte – Elaborada pela autora (2015)

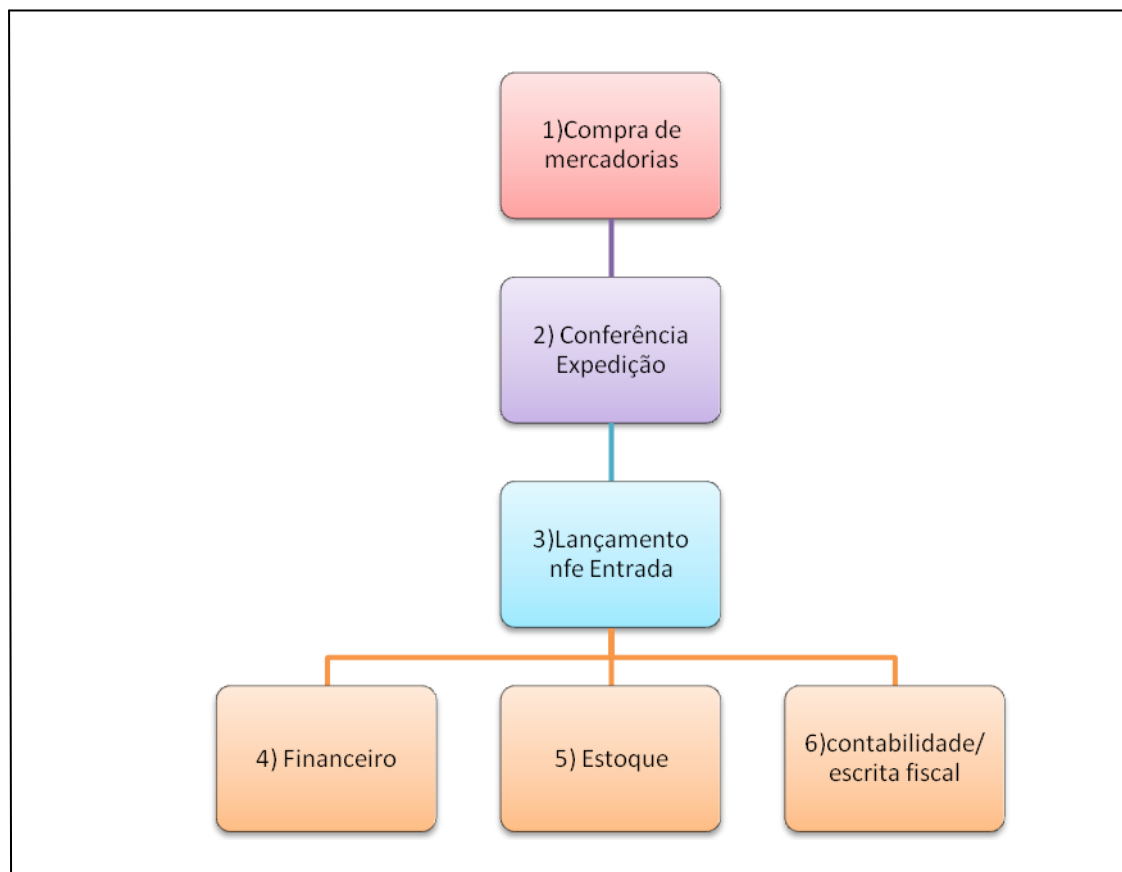
A contadora é a gerente do departamento contábil, tudo é passado para ela para corrigir eventuais erros. O contador executa a parte fiscal da empresa sendo os demonstrativos gerenciais: DRE e DFC, o cadastro de impostos, a conferência do inventário, os SPED's ECF, ECD, DCTF e outros, a apuração do resultado e o cálculo dos impostos CSLL e IR.

A auxiliar contábil também faz a parte fiscal destacando-se lançamentos contábeis de impostos e custos, conferência dos impostos e custos, lançamento contábeis em geral, conciliação em geral, cálculo dos impostos do mês seguinte que são o ICMS, PIS, COFINS, IPI e INSS RECEITA BRUTA.

4.5 ETAPAS DO PROCESSO DE LANÇAMENTO DE NFE DE ENTRADA

Assim como em qualquer empresa, a Carlessi possui um processo contábil. A figura 5 – Organograma Lançamento NFE Entrada, apresenta todo o processo, onde são demonstradas todas as etapas.

Figura 3 – Organograma Lançamento NFE Entrada



Fonte – Elaborada pela autora (2015)

a) Compra mercadoria

Hoje a empresa conta com 2 funcionários responsáveis pelas compras das mercadorias para a empresa, um é responsável pela parte do material de construção, acabamentos, ferramentas, material elétrico e material básico. O outro é responsável pela parte dos eletrodomésticos, eletro eletrônico, fitness e utilidades.

Quando é fechada a compra com os fornecedores, é realizado via sistema EMA SOFTWARE um pedido, na verdade uma ordem de compra. Nesta ordem de

compra é colocado o CNPJ do fornecedor para saber de quem é a mercadoria que foi comprada, os itens comprados, os valores acordados, qual a transportadora que vai trazer a mercadoria, o valor do frete, e a condição de pagamento.

Todas as compras feitas pela empresa geram essa ordem de compra, se por algum motivo fique alguma ordem de compra em aberto no sistema, os responsáveis ligam para os fornecedores questionando o porquê que a mercadoria ainda não chegou, caso essa mercadoria não venha mais a ordem de compra é cancelada no sistema pelos responsáveis.

b) Conferência expedição

A empresa conta com 2 responsáveis pela conferência das mercadorias, um é responsável pela conferência na hora que a transportadora chega para descarregar a mercadoria, e o outro é responsável pela conferência dos itens no sistema.

Quando a transportadora chega para descarregar a mercadoria, antes de tudo é verificado se a nota fiscal é da Carlessi e se tem ordem de compra no sistema, essa verificação é para ver se tem ordem de compra no sistema e isso é feita pelo CNPJ do fornecedor.

Caso a mercadoria não possua ordem de compra, antes de descarregar, a nota fiscal é entregue para os responsáveis pelas compras, onde analisam para verificar o pedido. Após aprovado a NF volta para a expedição e a mercadoria é descarregada. Se caso, acontecer de não existir ou houver divergência no pedido, não há recebimento da mercadoria. A nota é devolvida para a transportadora, e é contatado com o fornecedor avisando que a mercadoria foi recusada pela empresa.

Após a confirmação a mercadoria é descarregada, conferindo todos os itens antes da transportadora ir embora, para que não contenha o risco da mercadoria ter vindo errada ou se tiver algo amassado, arranhado, quebrado, dentre outros. Caso acontecer algum desses problemas, as mercadorias que estiverem com defeito é devolvido para a transportadora para que a empresa mande produtos sem esses defeitos.

Depois disso a nota fiscal é conferida no sistema pela ordem de compra feita pelo setor responsável, neste momento é verificado qual unidade gerou a nota fiscal, pois a empresa conta com 6 lojas. Logo é verificado o CNPJ.

Caso os itens e as quantidades que estão na NF são os mesmos da ordem de compra, os mesmos são conferidos e é encaminhado a NF para o lançamento. Se tiver alguma divergência entre os itens e a nota é repassada para o setor de compras, onde a ordem de compra é retificada e retorna ao setor de expedição.

Após toda a conferência, insira-se o número da ordem de compra, e a mesma é encaminhada para o lançamento.

c) Lançamento NFE Entrada

Atualmente nesta área, a empresa conta somente com 1 funcionário que realiza entrada das notas fiscais no sistema.

Ao chegar ao setor, primeiramente é verificado de qual loja foi encaminhada a mercadoria, pois os lançamentos são realizados respeitando as unidades, devido ao controle de estoque.

No momento do lançamento são evidenciadas todas as ordens de compra que tem para o CNPJ informado, por isso da importância da pessoa responsável pela conferência colocar na nota qual a ordem de compra se refere para aquela mercadoria.

Selecionada a ordem de compra é inserido alguns dados tipo: número da nota fiscal, série, data de emissão entre outras, é conferido os itens, quantidade, pois pode acontecer de vir alguma nota com a conferência errada, no caso itens alterados ou inconsistência nas quantidades. Se isso acontecer, a nota volta para a conferência onde os itens inconsistentes são conferidos novamente e a NF retorna para o lançamento.

Se por algum motivo tiver alguma inconsistência na nota fiscal quanto: ICMS, ICMS ST, MVA errado é contatado com o fornecedor. Em muitos casos os fornecedores enviam outra NF com as alterações devidas e em outros casos a empresa emite uma nota de devolução, para que o fornecedor consiga mandar uma nova NF. Este caso acontece muito raramente.

d) Financeiro

Após ter realizado toda a conferência altera-se a parte financeira, tais como parcelas e valores. Quando estiver tudo certo a nota fiscal é finalizada no sistema onde a mesma gera o financeiro/ contas a pagar, estoque e contabilidade/ escrita fiscal.

O responsável pelo financeiro confere vencimentos que estão no sistema. Confere os vencimentos que estão nos boletos, pois pode acontecer de haver inconsistência entre os prazos que estão na NF com os boletos emitidos.

Há um procedimento de contato com fornecedores caso não haja boletos para que a empresa possa realizar os pagamentos. Entretanto a maioria dos pagamentos é realizada via DDA, onde neste caso não há necessidade de contato com fornecedores.

Todos os dias são emitidos um relatório onde são conferidos valores e as notas fiscais, é realizado os pagamentos. Também diariamente são emitidos os retornos dos bancos para que seja realizada a baixa no sistema e verificando se não há a existência de títulos em aberto.

e) Estoques

Atualmente na empresa, não tem nenhum funcionário responsável pelo estoque, às mercadorias entram no estoque por meio das notas fiscais de entrada, já as saídas acontecem pelas notas de vendas.

A empresa conta com um funcionário que faz a parte dos inventários, que separa as mercadorias que estão com defeito e manda para a assistência.

f) Contabilidade/ Escrita fiscal

A área contábil da empresa conta com 3 funcionários sendo uma contadora, um contador e uma auxiliar contábil, onde esses três juntos formam o CSC – central de serviço compartilhado, onde eles prestam serviços para as três empresas do grupo Carlessi.

Na segunda quinzena do mês em diante começam os trabalhos no tratamento das informações contábeis, onde primeiramente é realizado a conferências das notas fiscais no sistema. Caso haja algum erro é nesse momento alterado.

Logo é executada a exportação e importação das notas fiscais na escrita fiscal para o sistema Domínio e também a exportação e importação dos lançamentos financeiros na contabilidade. Em seguida realizam-se os lançamentos contábeis de impostos e custos. Também é realizada a conferência dos inventários, os lançamentos contábeis em geral dos fornecedores e conciliações bancárias. Em seguida é feito a apuração do resulta e calculado os impostos do mês seguinte que são o ICMS, PIS, COFINS, IPI, CSLL, IR e o INSS RECEITA BRUTA.

4.5.1 Fatores críticos no processo e modelo adequado para a empresa

Como em muita empresa a Carlessi também tem seus fatores críticos onde geram transtornos e demora na hora da execução dos processos. A seguir serão demonstrados quais são esses fatores críticos e qual o modelo mais adequado para a empresa.

Tabela 2 – Fatores críticos no processo e modelo adequado para a empresa

Fatores Críticos	Modelo Adequado
Software contábil.	Sistema integrado
Diferentes modelos de apuração do custo.	Trabalhar com o mesmo método de apuração do custo na parte gerencial e contábil.
Trabalho de envio de uma mesma informação em mais de um informativo contábil/ fiscal.	Unificar todas as informações em um só informativo – SPED.
Grande número de produtos fornecidos pela empresa, ou seja, inúmeros tratamentos tributários diferenciados.	Direcionar 1 funcionário que possa estudar caso a caso em maior período de tempo.
Ajustes DFC.	Sistema tem que trazer os dados

	corretamente para poder gerar o relatório do DFC correto, para que assim os diretores possam tomar decisões corretas com base no relatório.
Setor cobrança	Unificar todos os procedimentos de trabalho das crediárias, através de um manual do setor. Os principais pontos deste manual são: cadastro, análise de crédito, cobrança e relatório gerencial para análise do setor.
Não há um e-mail fixo para recebimento das notas fiscais	Criar um e-mail próprio só para os recebimentos das notas fiscais de mercadoria, despesas e serviços.
NF de serviço sem identificações de pagamento.	Criar um método que facilite saber quais os vencimentos das notas fiscais de serviços, pois as mesmas não veem com condição de pagamento.
Notas fiscais vão para a contabilidade sem identificação do que é custo ou despesa	Fazer um carimbo de identificação para colocar na nota fiscal.

Fonte – Elaborada pela autora (2015)

Para que a empresa continue crescendo esses foram alguns dos problemas encontrados, e as suas devidas soluções para que tudo seja resolvido.

4.6 RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Agora serão mostrados os relatórios que a empresa pesquisada mais utiliza, esses relatórios são os modelos extraídos da empresa e os dados fornecidos quem passou foi o diretor executivo onde se destacam:

Tabela 3 – DRE

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Vendas de Produtos

Vendas de Mercadorias

Prestação de Serviços

(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Devoluções de Vendas

Abatimentos

Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas

= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**(-) CUSTOS DAS VENDAS**

Custo dos Produtos Vendidos

Custo das Mercadorias

Custo dos Serviços Prestados

= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO**(-) DESPESAS OPERACIONAIS**

Despesas Com Vendas

Despesas Administrativas

(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

(-) Receitas Financeiras

(-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante

= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL

(-) Provisão para IR e CSLL

= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES**(-) PRO LABORE****(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

Fonte – Comercial Carlessi

Acima foi demonstrado o DRE que a empresa utiliza (modelo gerencial), para dar aos seus administradores uma visão de como a empresa está, e se precisar ser feito algumas mudanças, este modelo ajuda na tomada de decisão, onde é verificado se a empresa obteve lucro ou prejuízo.

Tabela 4 – DFC

ENTRADAS
RECEBIMENTO EM PARCELAS
VENDAS à VISTA
CHEQUES COMPENSADOS
RECEITAS FINANCEIRAS
OUTRAS RECEITAS
PAGAMENTOS
FORNECEDORES
DESPESAS COM ESTRUTURA
DESPESAS COM PESSOAL
DESPESAS TRIBUTÁRIAS
DESPESAS COM VEÍCULOS
DESPESAS COM MARKETING
DESPESAS FINANCEIRAS
SALDO DO FLUXO

Fonte – Comercial Carlessi

Acima foi demonstrado o fluxo de caixa que empresa utiliza (modelo gerencial) na tomada decisão, este é o modelo utilizado pelos administradores, os mesmos executarem este modelo afim de atender as necessidades da empresa.

Tabela 5 – Inventário estoque (posição estoque e classificação de estoque A, B, C, D).

Descrição	UN	Curva	NCM	S. Ant.	Entr.	Saídas	Saldo	Custo Unit.	Custo Total
PIPOQUEIRA	PC	B	-	2	0	0	2	0	0
GRILL	PC	D	-	1	0	0	1	0	0
ASSADEIRA	PC	A	-	3	0	0	3	0	0
VARAL	PC	C	-	3	0	0	3	0	0
TOTAL DO ESTOQUE SEPARADO POR CLASSIFICAÇÃO A, B, C, D									

Fonte – Comercial Carlessi

Com o inventário de estoque, os administradores sabem qual a posição do estoque da empresa e qual está com maior circulação e verificam também qual produto deve ter uma atenção especial, no caso os que menos tem giro dentro da empresa.

Tabela 6 – Cobertura estoque

CMV	POSIÇÃO ESTOQUE	COBERTURA	GIRO
R\$100.000,00	R\$500.000,00 A= R\$200.000,00 B= R\$150.000,00 C= R\$100.000,00 D= R\$ 50.000,00	Estoque/CMV $\frac{R\$500.000,00}{R\$100.000,00}=5$ meses	1/ cobertura $\frac{1}{5} = 20\%$

Fonte – Comercial Carlessi

É a partir desse relatório que a empresa tem uma noção maior de como esta o estoque, no caso de quantos meses a empresa tem a cobertura deste estoque e qual é o percentual de giro que cada estoque A, B, C ou D tem de movimentação.

O CMV da empresa é sobre o custo variável, já os custos fixos é tudo o que não está vinculado às vendas exemplos: despesas com veículos, despesas com marketing, despesas com estrutura, despesas com pessoal, despesas tributárias e as despesas financeiras.

O ROA retorno sobre os ativos nada mais é que lucro líquido dividido pelo total de ativos, ou seja o imobilizado, os estoques, contas a receber e a pagar. Os imobilizados que a empresa tem são os: imóveis, os veículos, as máquinas e equipamentos em geral e a mobília da empresa.

Os fechamentos desses relatórios são feitos todo o dia 30 de cada mês, porém a entrega dos relatórios para a administração acontece todo o quinto dia útil do mês seguinte, para que a contabilidade possa fazer a conferência dos valores.

Para iniciar o gerenciamento do processo contábil, e assegurar a qualidade das informações contábeis, as empresas necessitam de processos internos muito afiados, que caminhem corretamente.

4.6.1 Reunião do conselho

Na empresa existe um painel de controle com vários indicadores de desempenho, onde são confrontados os resultados com as metas, de acordo com o desempenho algumas decisões são tomadas. Essas metas são criadas no planejamento estratégico, onde todo o ano é feito um novo com novas metas para o ano seguinte.

As reuniões que a empresa faz são mensalmente onde é analisado os relatórios para saber qual a situação da empresa.

Para o diretor executivo e os 2 sócios proprietários a reunião é a “coisa mais importante do mundo”, pois é em cima dessas reuniões que a empresa consegue se direcionar. Todas as decisões tomadas a partir de informações/ fatos e não por um dado incorreto, desta forma de consegue saber as prioridades.

5 CONSIDERAÇÃO FINAIS

Através desta pesquisa foi possível observar a importância das informações contábeis elaboradas pelas as empresas, que buscam cada vez mais se destacar no mercado competitivo.

Foi possível perceber a importância das informações contábeis para as empresas em seu crescimento, pois sem as informações contábeis corretas saber onde a empresa pretende chegar e qual o caminho mais correto a seguir.

Com a elaboração, a empresa sabe quais os resultados que ela tem e quais as mudanças que deveram ser feitas para que a empresa continua crescendo cada vez mais.

Para ter acesso as informações contábeis, a empresa todo o mês faz os relatórios para a conferência para saber se os valores estão sendo levados aos sócios administradores e ao diretor executivo fatores reais e não informações falsas.

Iniciou-se a parte prática falando de um pouco da empresa, sua história para ela chegar onde ela esta até hoje, seguidamente a missão, visão e os valores. Também demonstrado a estrutura organizacional que a empresa tem, em específico a parte contábil, também os fornecedores que a mesma tem, produtos oferecidos explicando cada um deles.

Através do estudo de caso foi possível notar que a empresa, passa por mudanças devido ao grande crescimento nas vendas que a mesma tem, isso faz com que as informações contábeis gerem os relatórios, dos quais são apresentados na reunião do conselho, pois é neste momento em que os sócios administradores e o diretor executivo analisam qual é a situação da empresa, e tomam as decisões necessárias para uma boa gestão do ponto de vista contábil, financeira, administrativa e operacional.

Neste sentido, conclui-se, que essas informações geradas pela contabilidade, são de extrema importância para a gestão das empresas, pois é através delas que se consegue determinar o rumo da organização, sendo que essa determinação passa pela tomada de decisão.

Diante deste trabalho foi observado a importância das informações contábeis para as empresa, em alguns situações um simples relatório faz toda a diferença, e da responsabilidade de quem está fornecendo essas informações, para

que no momento da verificação não seja demonstrado algum valor incorreto ou alguma informação falsa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BEUREN, I. M. **O papel da controladoria no processo de gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

GIL, Antônio de Loureiro. BIANCOLINO, César Augusto. BORGES, Tiago Nascimento. **Sistema de Informações Contábeis: Uma abordagem gerencial**. 1. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDAS, M. F. V. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B. **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sergio de.; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. São Paulo. Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14° ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Luís Martins de. PERES JR, José Hernandes. SILVA, Carlos Alberto dos Santos . **Controladoria Estratégica**. 10 edição. São Paulo: Editora Atlas s/a – 2014

PADOVEZE, Clóvis Luís. . **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000;

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002;

PEREIRA, Elias. KOBAYASHI, Alfredo Kazuto. ARAGAKI, Carlos . GONÇALVES, Reginaldo. MOMPEAN, Valdir Jorde. LIMA José R. de. **Fundamentos da contabilidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005;

PEREIRA, A. N. **Controles internos empresariais e gestão: Visões e importância – Uma abordagem exploratória**. *Contabilidade Vista e Revista*, v. 15, n. 3, p. 27-44, dez. 2004.

PEREIRA, Marcos Augusto Assi. **Controles internos e cultura organizacional: como consolidar a confiança na gestão dos negócios**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2009.

RIBEIRO FILHO, José Francisco. LOPES, Jorge. PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas 2009;

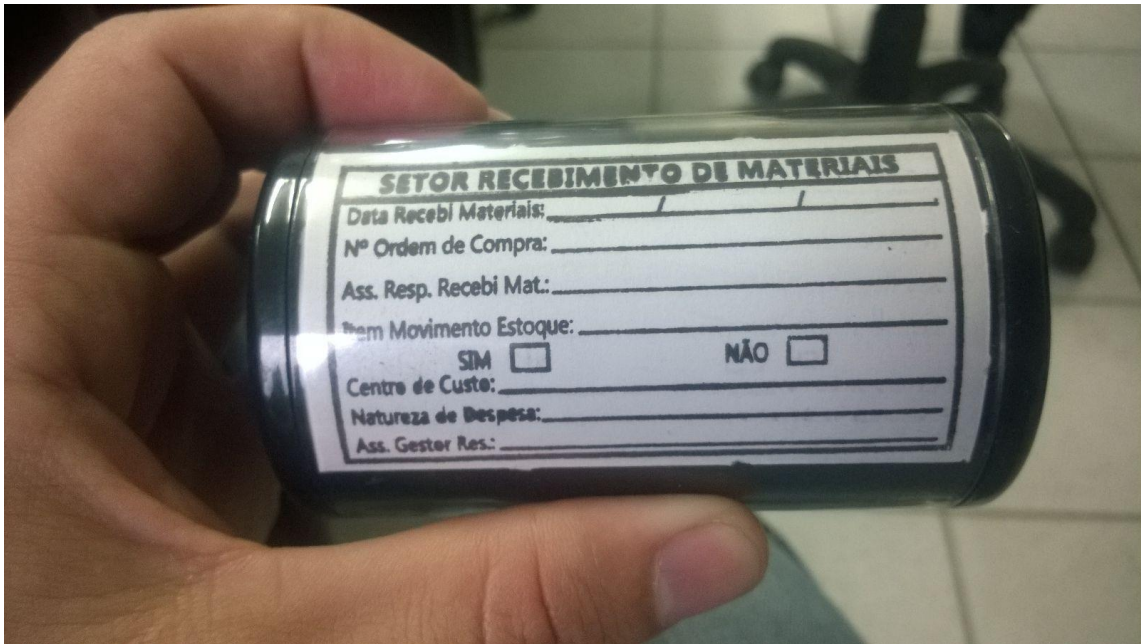
RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. Belo Horizonte: UMA, 2000;

YAMAMOTO, M. M.; SALOTTI, B. M. **Informação Contábil**: Estudos sobre a sua Divulgação no Mercado de Capitais. São Paulo: Atlas, 2006.

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A – Modelo carimbo



A hand is holding a cylindrical stamp. The stamp has a white label with a black border. The label contains the following text and fields:

SETOR RECEBIMENTO DE MATERIAIS

Data Recebi Materiais: _____

Nº Ordem de Compra: _____

Ass. Resp. Recebi Mat.: _____

Tem Movimento Estoque: _____

SIM ☐ NÃO ☐

Centro de Custo: _____

Natureza de Despesa: _____

Ass. Gestor Res.: _____